

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EM TEMPOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Eriane Cardoso Maciel
Faculdade Salesiana Dom Bosco (FSDB)
Raimunda Rodrigues de Menezes
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
raimundarm@yahoo.com.br

Resumo: Este estudo busca abordar a educação na perspectiva e conceituação da Constituição Federal do Brasil de 1988 e da Lei 9394/1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Portanto, objetiva apresentar os desafios e perspectivas da educação inclusiva no Brasil em tempos de educação especial. Para Roth (2016) a inclusão escolar, enquanto paradigma educacional objetiva a construção de uma escola acolhedora, onde não existam critérios ou exigências de natureza alguma, nem mecanismos de seleção ou discriminação para o acesso e a permanência com sucesso de todos os alunos. A relevância desse estudo esta em apresentar e refletir sobre a distinção entre educação especial e a educação inclusiva numa perspectiva de complementaridade. Na medida em que ambas nos ajudem a pensar um sistema educacional que transforme as escolas em espaços de inclusão e de qualidade, que valorizem as diferenças sociais, culturais, físicas e emocionais e atendem as necessidades educacionais de cada aluno. A metodologia abordada nessa análise parte de um estudo de caso, a escola Cemetro, de pesquisa bibliográfica, observação participante e entrevistas. A educação inclusiva exige profundas transformações no sistema educacional, que perpassam desde a revisão da formação inicial dos professores até a sensibilização das diferenças presentes no conjunto do alunado que constitui a Escola. Isso se ampara numa nova compreensão da relação professor e aluno, indicando a necessidade de mudanças no sistema educacional, na esfera política e administrativa, em termos específicos, conceituais, metodológicos, operacionais, e comunitários, uma vez que suas concepções.

Palavras-chave: Educação. Educação Inclusiva. Educação Especial.

